



MERCADO DE

TRA

BA

LHO

Sinopse da publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
DEZEMBRO 2020

E

S

D

O

Z

I

S

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Mírian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Priscilla Castro
Carla Vitória Mendes

CAPA/ DIREÇÃO DE ARTE
Carliane Sousa

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – DEZEMBRO DE 2020

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em dezembro de 2020

- **Brasil** – saldo negativo de 67.906
- **Nordeste** – saldo positivo de 1.234
- **Maranhão** – saldo negativo de 3.085

Acumulado de janeiro a dezembro de 2020

- **Brasil** – saldo positivo de 142.690
- **Nordeste** – saldo positivo de 34.689
- **Maranhão** – saldo positivo de 19.753 (sétimo no *ranking* nacional e primeiro no *ranking* regional)

Comparação do saldo líquido de empregos de 2020 com 2019

- **Brasil** – variação negativa de 501.389
- **Nordeste** – variação negativa de 41.872
- **Maranhão** – variação positiva de 9.046 (segundo melhor resultado no *ranking* nacional e primeiro no *ranking* regional)

Brasil abriu 142,7 mil vagas de emprego com carteira assinada em 2020

O Brasil apresentou resultado negativo no emprego celetista em dezembro de 2020, registrando saldo de 67,9 mil postos de trabalho, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia (ME). Nos quatro meses de auge da pandemia de COVID-19 — de março até junho de 2020 —, o CAGED registrou 1,6 milhão de demissões líquidas. Já entre julho e dezembro, 1,4 milhão de vínculos formais foram criados. Com isso, o país encerrou o ano com geração de 142,7 mil empregos, decorrente de 15.166.221 admissões e de 15.023.531 desligamentos. O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos em dezembro de 2020, contabilizou 38,9 milhões de vínculos, o que representa uma variação de 0,37% em relação ao estoque de referência (1º de janeiro de 2020).

Em 2020, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em quatro dos cinco grupamentos de atividades econômicas: “Construção” (+112,2 mil vínculos), “Indústria Geral” (+95,6 mil vínculos), concentrado na “Indústria de Transformação” (+90,0 mil vínculos), “Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura” (61,6 mil vínculos), “Comércio” (+8,1 mil vínculos), e “Serviços” (-132,6 mil vínculos), que foi o único grupamento com saldo negativo no acumulado do ano.

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado** de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	dezembro	2020
Brasil – Total	-67.906	142.690
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e	-22.970	61.637
Indústria Geral	-40.192	95.588
Indústrias Extrativas	-548	4.642
Indústrias de Transformação	-38.229	90.013
Eletricidade e Gás	-324	590
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-1.091	343
Construção	-43.032	112.174
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	62.599	8.130
Serviços	-23.749	-132.584
Transporte, armazenagem e correio	-2.206	-54.748
Alojamento e alimentação	24.118	-267.920
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	9.181	208.324
Informação e Comunicação	2.955	28.063
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços	2.357	-1.064
Atividades Imobiliárias	734	3.543
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-2.666	39.375
Atividades Administrativas e Serviços	5.801	138.407
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	-49.592	33.536
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-15.439	-5.058
Educação	-42.024	-72.205
Saúde Humana e Serviços Sociais	7.871	110.799
Serviços domésticos	29	84
Outros serviços	-5.279	-51.860
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-734	-26.818
Outras Atividades de Serviços	-4.547	-25.051
Organismos Internacionais e Outras Instituições	2	9
Não identificado	-562	-2.255

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

* janeiro a dezembro de 2020

** Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

- No *ranking* nacional, o Maranhão registrou o sétimo maior saldo positivo de emprego formal no acumulado de janeiro a dezembro de 2020.
- Apenas a região Sudeste apresentou saldo de trabalho formal negativo no acumulado do ano, mas no mês de dezembro apenas o Nordeste registrou saldo positivo.
- No acumulado do ano, os estados do Nordeste com os maiores saldos positivos de mão de obra formal foram: Maranhão (+19,8 mil vínculos), Ceará (+18,5 mil vínculos) e Paraíba (+5,2 mil vínculos).
- Em relação ao mês de dezembro, Ceará foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+3,8 mil vínculos), seguido de Alagoas (+1,6 mil vínculos) e Paraíba (+1,3 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal, acumulado* de 2020; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade		Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
		2020	dez./20	
Brasil	Brasil	142.690	-67.906	-0,17
Regiões	1° Sul	85.500	-19.885	-0,27
	2° Norte	62.265	-5.527	-0,30
	3° Centro-Oeste	51.048	-7.091	-0,21
	4° Nordeste	34.689	1.234	0,02
	5° Sudeste	-88.785	-36.075	-0,18
Estados do Nordeste	1° Maranhão	19.753	-3.085	-0,61
	2° Ceará	18.546	3.831	0,33
	3° Paraíba	5.152	1.345	0,32
	4° Alagoas	4.595	1.637	0,46
	5° Rio Grande do Norte	1.769	-853	-0,20
	6° Piauí	-181	-139	-0,05
	7° Sergipe	-4.475	707	0,25
	8° Pernambuco	-5.163	-2.711	-0,22
	9° Bahia	-5.307	502	0,03

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*janeiro a dezembro

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

O Maranhão foi o estado nordestino com maior geração de vagas em 2020

O Maranhão apresentou 3.085 demissões líquidas em dezembro de 2020, a exemplo do que ocorre todos os anos desde 2003. Trata-se de uma característica do mês devido aos desligamentos dos trabalhadores temporários, além da sazonalidade naturalmente observada nos setores de “Serviços, Agropecuária e Construção Civil”, que apresentaram recuo líquido da mão de obra formal na magnitude de 1,1 mil vínculos, 1,2 mil vínculos e 1,2 mil vínculos, respectivamente.

Apesar do resultado mensal negativo, em 2020 foram registradas, no Maranhão, 19.753 admissões líquidas, o resultado mais significativo desde 2011. Trata-se do sétimo maior saldo de contratações formais no país e o maior resultado do Nordeste no ano. A evolução representou um salto de 9 mil vínculos formais em relação aos empregos gerados em 2019, configurando o 2° maior avanço dentre todos os estados do Brasil. Dessa forma, o estoque celetista passou de 480.392 vínculos em 1° de janeiro de 2020, para 500.145 vínculos em dezembro de 2020, taxa de variação de 4,11%, a quarta maior taxa do país. Ao investigar as admissões líquidas por grupamento, verifica-se que ocorreram, mais intensivamente, nos grupamentos de “Serviços” (+6,6 mil vínculos), “Comércio” (+6,0 mil vínculos) e “Construção” (+4,0 mil vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado** de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Dezembro	2020
Maranhão – Total	-3.085	19.753
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-1.178	498
Indústria Geral	138	2.463
Indústrias Extrativas	-10	59
Indústrias de Transformação	107	2.110
Eletricidade e Gás	24	71
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	17	223
Construção	-1.241	4.083
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	324	6.095
Serviços	-1.128	6.614
Transporte, armazenagem e correio	-129	176
Alojamento e alimentação	301	-1.152
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-241	2.569
Informação e Comunicação	-21	815
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-22	-149
Atividades Imobiliárias	-14	48
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	7	162
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-191	1.693
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	-1.024	3.638
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-27	-342
Educação	-494	-422
Saúde Humana e Serviços Sociais	-503	4.402
Serviços domésticos	1	6
Outros serviços	-36	1.377
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	3	9
Outras Atividades de Serviços	-39	1.368
Organismos Internacionais e Outras Instituições	0	0
Não identificado	0	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

* janeiro a dezembro de 2020

** Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, 118 municípios apresentaram saldos positivos de empregos em 2020, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+10,4 mil vínculos); Imperatriz (+1,4 mil vínculos); Santo Antônio dos Lopes (+1,1 mil vínculos); Coelho Neto (+855 vínculos); e Codó (+708 vínculos). Quanto aos 80 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Açailândia (-263 vínculos); Bacabal (-127 vínculos); Carutapera (-102 vínculos); São Raimundo das Mangabeiras (-89 vínculos) e Mata Roma (-89 vínculos).